

ESTUDANTES AFRICANOS EM SALVADOR-BA E REDENÇÃO- CE/BRASIL: FUTEBOL COMO ELO DA INTEGRAÇÃO E DE FORTALECIMENTO DE REDE DE RELAÇÕES DE AMIZADE

MARCIANO SANCA¹;
LOUISE PRADO ALFONSO²

¹Universidade Federal de Pelotas – sancamarciano@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – louiseturismo@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A ideia da realização do presente trabalho surgiu da minha viagem em 2021 do Ceará para a Bahia (Salvador e São Francisco de Conde). Constatei que nestas localidades estudantes africanos se organizam para jogar futebol nos finais de semana. Bem como, organizam torneios desportivos alusivos às comemorações das datas de independências dos países africanos e no Dia da África. Ou seja, o futebol como meio e ponto de referência para reunir/juntar estas pessoas. O presente trabalho objetiva compreender impacto do futebol na vida dos estudantes africanos no Brasil, analisar o processo da integração que se dá em espaços desportivos, verificar se o desporto consegue fortificar laços de relação entre estudantes. Antes de mais nada, o futebol teve seu início na China no final do século III a. c.. A prática desportiva se alterou (implementação das regras, ou seja, reestruturação) em metade do século XVII na Inglaterra. Em 1904 foi criada na França a *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA), entidade que supervisiona a prática do futebol no mundo. O futebol é um desporto que se realiza em coletividade, sendo uma prática coletiva que engloba muitos personagens, como: jogadores, adeptos, técnicos, juízes, torcidas.

Segundo EDUARDO (2021), o futebol sofreu grandes transformações no decorrer da sua expansão, contribuindo para negociação das relações interétnicas entre diferentes comunidades. Cada comunidade lhe atribuí significados simbólicos, agenciamentos das relações cotidianas. Para SILVA; OLIVEIRA (2008), o futebol possui uma nova concepção de esporte e de relacionamento humano, baseado no princípio do combate ao individualismo, como elemento educativo, sem perder a sua especificidade enquanto esporte/jogo, um instrumento de transformação social. Assim, DAOLIO (1998) no que lhe concerne, considera que o futebol é uma modalidade na qual diversos grupos e autores sociais encontram espaço para expressar a diversidade cultural. Pode ser compreendido como uma prática da cidadania. Para MARQUES; KURODA (2000), o esporte pode ser considerado um dos maiores fenômenos sociais da modernidade, que consegue agregar um número crescente e significativo da massa populacional. SILVA; OLIVEIRA (2008) o esporte pode ser pensado e entendido como método pedagógico, meio de desenvolvimento das atividades pessoais e coletivas, ou seja, como mecanismo do desenvolvimento de potencialidades humanas. Para tanto, o jogo requer um trabalho em equipe. A prática a partir desta concepção possui ressignificações e transformações, cada comunidade lhe atribui significado simbólico da representação, ou lhe ressignifica a partir das suas perspectivas e modo de vida, permite a integração e fortificação de rede de relações entre comunidades, grupos sociais. De acordo com Denílson um dos entrevistados:

Ah! Esses momentos são abertos para todas as nacionalidades desde que tenham interesses ... quando estamos fora dos nossos países quaisquer contato com as culturas e pessoas que se aproximam da

gente torna algo especial e necessário para lidar com as questões sentimentais e esquecer um pouco dos momentos acadêmico, porém sem perder o foco. Além da diversão jogando bola é momento da resenha e de trocas de experiências com os colegas, principalmente em relação a nossa convivência com a realidade brasileira (Denilson, 2022).

Através do acordo de cooperação no âmbito da educação, o Brasil vem acolhendo em suas instituições públicas e privadas jovens de diferentes países africanos. Para EDUARDO (2021), se a esportificação é paralela à pacificação, temos no universo ameríndio e outras comunidades, nesse caso estudante africanos no Brasil, novas configurações da prática. No entanto, futebol por ter caráter coletivo, consegue juntar muitos personagens num espaço, no mesmo tempo. Nós estudantes africanos, através da prática futebolística, encontramos meio para nos juntar e fortalecer nossos laços de relações, permitindo assim a integração de novos ingressos.

O esporte como tema antropológico, promovem novas propostas conceituais, sobretudo, pela forma que o futebol é ressignificado e as transformações advindas em diferentes comunidades e grupos sociais. O presente trabalho não pretende buscar as origens do futebol nas comunidades, ou lhe atribuir qualquer função pré-determinada, mais sim, estabelecer as relações desencadeadas a partir dele, tanto do ponto de vista interno, como do potencial universalizante tão reconhecido.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa etnográfica, de levantamento histórico bibliográfico sobre futebol, sob realização da pesquisa de campo, através da entrevista semiestruturada, de abordagem etnográfica. Sobre as referências histórico bibliográficas foi feita uma investigação dos acontecimentos mais significativos do futebol, bem como o seu processo de construção, expansão e ressignificação como elemento fundamental para fortificação de rede de relações e de amizade. Em conformidade com URIARTE (2012), etnografia consiste num mergulho profundo e prolongado na vida e no cotidiana desse “outro” que o pesquisador (etnógrafo) pretende conhecer, no nosso caso, estudantes africanos no Brasil (Bahia e Ceara). Compreender como se configurada a vida sociocultural, histórico, econômico, político, religioso da comunidade/grupo em estudo, como a comunidade configura (funciona e estrutura) seu modo de vida, os significados que atribuem cada evento, fenômeno, etc.

A pesquisa foi realizada em Redenção – CE e Salvador -BA. Foram entrevistados três personagens, um na Bahia e dois no Ceará. A entrevista foi realizada por meus colegas estudantes que se encontram nessas localidades. Na Bahia, a entrevista foi realizada por Emilson N'dame e Leonel Mendes, que entrevistaram Danilson de nacionalidade caboverdiana. Para captação de som, utilizaram celular smartphone. No Ceará a entrevista foi realizada pelo Muniz Erineo Gomes e Jorge Fernando Loda, que entrevistaram Flávio de nacionalidade bissau-guiné e Hamilton de nacionalidade angolana. Para gravação das entrevistas utilizaram celular smartphone. Todas as entrevistas foram realizadas nas quadras, depois das partidas de futebol.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deu para perceber nas falas dos nossos interlocutores o quão o futebol é importante e da sua ressignificação como meio de fortalecimento de rede de relações e de afetividade. Nessa linha de reflexão, EDUARDO (2021) considera que o futebol

insere pessoas a partir do conjunto de relações próprias a cada contexto. Fato esse que pode ser percebido nas falas de nossos interlocutores. Hamilton de nacionalidade angolana, um dos entrevistados, afirma que o objetivo de jogo consiste em fortificar laços de relações entre os dois países, nesse caso, Angola e Guiné-Bissau.

tivemos um jogo muito bom com a comunidade guineense de redenção, o objetivo desse jogo não importa quem ficou a ganhar ou perdeu, mas foi mais edificamos aquela nossa irmandade; uma irmandade que já tivemos há muito tempo e manter essa união, esse laço, essa integração entre Guiné e Angola (Hamilton, 2022).

O futebol, além de ser atividade da educação física, durante a sua realização, proporciona também a sociabilidade. Por meio dele, aprende-se que a solidariedade e o esforço coletivo aumentam o talento individual, por isso, o esporte pode ser compreendido como um espaço de socialização. Através dele, nós estudantes africanos no Brasil encontramos espaços, meios para nos divertirmos, trocando ideias e ampliando as redes de relações sociais. Denílson de nacionalidade Caboverdiano salienta que:

diria que represe o intercâmbio cultural além dos 4 cantos da faculdade ... o ambiente proporciona coisas singulares que vai além do desporto e lazer, pois ali exploramos um pouco de tudo sobre as nossas vivências e perspectivas futuras. Bom, além da mudança de rotinas nos finais de semana e dos ganhos em relação à saúde física e mental, tem tido efeito na expansão do conhecimento há que temos contato e trocas de informações com pessoas diferentes dos que estamos habituados em sala de aulas, local de trabalho e no cotidiano. Também é ali que aproveitamos para falar sobre a política dos nossos países (DENÍLSON, 2022).

Os estudantes africanos em Redenção e em Salvador praticam futebol aos finais de semana (sábados e domingos), datas comemorativas (dia de África, independências desses países ou outras datas de suma importância), considerando as ocupações individuais e atividades universitárias. O momento é sempre marcado pelo (re)encontro, interação e integração de novos ingressantes/recém-chegados à comunidade, objetivando fazer com que se sintam bem-acolhidos. Ademais, percebe-se na fala de Flávio, que ressalta que:

o jogo tem muita importância, além de que vai nos ajudar nas questões físicas e saúde assim, tem uma grande importância, contribuir mesmo de fortificar esse laço de harmonia ... tudo acabou finalizando muitíssimo bem como esperamos nas questões harmoniosas, tudo foi muito bom né, porque o mais importante não é só ganhar, mas assim, deixar aquele espaço de boa harmonia, de interação. Digo assim que fechamos jogo como esperamos, da melhor forma possível, não houve nenhum atrito assim, tudo foi muito boa (FLÁVIO, 2022).

A prática serve também como elo entre diferentes autores, grupos, personagens, permitindo assim a ampliação de redes de relações sociais e afetivas. Assim, pode ser entendido que o futebol não se resume a atividade física, carrega e possui representação simbólica, da união, coesão social e cultural. A prática serve como ponto de ligação entre estudantes, diferentes autores, grupos, personagem, permitindo assim ampliação de redes de relações sociais e afetivas.

4. CONCLUSÕES

A prática futebolística é para os estudantes africanos um excelente meio de aprendizado, trocas de experiências, enfatizando relação entre conhecimento, cultura, ação política e atividade física. Possui também caráter mediador de relações intra e intercomunitárias. Além da ausência de caráter competitivo (vencedor e vencido), é elemento educativo, método pedagógico. Proporciona espaço para expressar diversidade cultural, assim, contribuem para neutralização dos antagonismos e tensões trazidos do convívio social. Ajuda no controle das emoções, mecanismo de divertimento. Assim, promovendo novas configurações das relações sociais, espaço de múltiplos significados.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DA MATTA, R. **Universo do futebol**: esporte e sociedade Brasileira, Rio de Janeiro: Pinakotheke. 1982.
- DAOLIO, J. **Las Contradicciones del fútbol brasileño, Lecturas**: Educación Física y deportes, 3(10). 1998. Recuperado em 10 de maio de 2007, de <http://www.efdeportes.com/efd10/daolioe.htm>.
- EDUARDO, Carlos. **Futebol em campo, no campo da etnologia: o desporto bretão e a esportividade ameríndia** Rev. antropol. (São Paulo, Online) | v. 64 n. 3: e189722 | USP, 2021.
- MARQUES, J. A., & KURODA, S. J. **Iniciação esportiva**: um instrumento para a socialização e a formação de crianças e jovens. In K. Rubio (Ed.), *Psicologia do esporte: interfaces, pesquisa e intervenção*. São Paulo: casa do Psicólogo. 2000.
- SILVA, F.S.; OLIVEIRA, F. H. d. S.; PICCIONE, M. A; LEMOS, R. F. **Futebol libertário**: compromisso social na medida. *Psicologia ciência e profissão*, 2008, 28 (4), 832-845.